

que, pois a inserção fora feita no ho-
ra e pelo Senhor Mauri Rodrigues
de Lima e por muitas vezes até mes-
mo ele não havia se pronuncia-
do. Solicitou dos vereadores que pensas-
sem mais em seus trabalhos de le-
gislar e discassem de todo o rumo
político. Parabemizou o vereador
Itacir Edomar Kusch pelo seu pro-
nunciamento, solicitando que os de-
mais vereadores seguissem o seu exem-
plo, e cusessem com seu trabalho
e não nas costas dos outros. Reafir-
mou o dito em sessão passada
quanto as pleas, dizendo que se
fosse decisão do maioria iriam
retirar, entrando com um man-
dato judicial, dizendo que não era
omisso e jamais o seria. Nada
mais havendo foi a sessão encer-
rada, sendo esta ata lavrada e se-
 aceita por vir assinada pelo Presi-
dente e Primeiro-Secretário.

Infante Jaltu
Jaltu

Ata da vigésima- sétima Sessão Ordiná-
ria da Câmara Municipal de Simop - Esta-
do do Mato Grosso.

Em vinte e quatro dias do mês de setem-
bro de Rum mil novecentos e noventa,
às vinte horas, reuniram-se os senho-
res vereadores, exceto Vitorino Dalla Si-

bera e Sebastião Amário de Motos, mas dependências do Tâmaro Municipal, para a realização da vigéssima sétima Sessão Ordinária do ano de Rum mil novecentos e noventa. Invocando a proteção Divina o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando inicialmente que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual após sua leitura, em votação fora aprovada. Logo em seguida solicitou ao secretário da Mesa, vereador Waldemar Brandão, que fizesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecedeu a sessão. Após conceder o espaço aberto ao vereador que quisesse fazer uso do pequeno expediente. Inscreveu somente o vereador Waldemar Brandão, o qual registrou seu voto de reconhecimento e de Pausa, a Sua Excelência o Presidente da República pela sua coragem, pelo seu pronunciamento feito em abertura da sessão do ONU, naquele dia. Dando continuidade aos trabalhos, conforme a ordem do dia, fora apresentado o Projeto de Lei número sete, do Executivo. Waldemar Brandão, na discussão do projeto, solicitou que fosse dispensado o Interstício Regimental. Sendo aceito pela Mesa. João Medeiros, mencionou que o projeto não obstará seus pedidos no sentido de que o plano de cargos

e relatório fosse apresentado a Casa, encaminhando-se assim definitivamente a discussão sobre o mesmo, pois estavam tolerando seu atraso além do devido. Deixou seu parecer favorável ao projeto. João Lindrade, disse de seu constrangimento quanto a reposição solicitada. Solicitou do vereador líder do Prefeito que fosse feito perante o funcionalismo público o que era de lei. Entendeu que o aumento que estava sendo solicitado naquela sessão, devia ter chegado à Casa antes do mês de agosto, era tardio, que estava se tentando fazer uma média com o funcionário público municipal pois era véspera de eleição. Participando João Medeiros, informou que tinha certeza que não seria o funcionalismo público usado como massa de manobra pois teriam consciência de seu voto. Entendeu ser o objetivo do projeto eleitoral, mas não deviam por este motivo rejeitá-lo, pois era uma necessidade do funcionalismo que vinha sendo apenado desde a posse da atual gestão. Continuando João Lindrade, disse que gostaria que todo o processo fosse revertido que não fosse verdade o que havia sido dito e que o representante dos trabalhadores do Executivo tivesse conhecimento dos posicionamentos referente ao pro-

feito. Solicitou da imprensa que buscas-se o reconhecimento o que era a política municipal, para que os municipais se adiantassem ao que ocorreria nas sessões do caso. Jorge Lieber informou ao vereador João Medeiros que fora um dos vereadores que cobrou o envio do Plano de Cargos e Salários. Dirigindo-se ao vereador João Lindrade disse-lhe que havia se saído muito bem na sua colocação, pois era realmente tardia a reposição José Pedro Seropini, reomentou sobre a confusão terminação oferecida pelo Poder Executivo aos funcionários como forma de reconhecimento de seus trabalhos antes e no decorrer das festividades do aniversário do cidade, sendo naquela oportunidade feito um acordo salarial entre o Senhor Prefeito e o funcionalismo público. Informou que a partir daquela data todas as perdas salariais decorrentes, seriam enviadas em forma de projeto de Lei, até o envio do plano de cargos e salários. Nada mais havendo em única votação fora o projeto aprovado por unanimidade. Logo após, em votação foi aprovado em terceira e última votação o projeto de Lei número nove de autoria do vereador Dalton Benoni Martini, aprovado por unanimidade do plenário. Logo após, conforme a ordem do dia, fora apre-

sentado a indicação de número en-
 quenta, autoria do vereador Dalton
 Bemoni Martini, o qual passando
 o presidência da Mesa ao vereador
 Fernando Bispo Ferreira, deu sua
 justificativa. Em discussão, José Pe-
 dro Serapini, solicitou a ateneção
 dos vereadores à proposição, reque-
 rendo que fosse adicionado a mes-
 ma também a melhora do sistema
 de iluminação dos ginásios. Sendo
 aceitado pelo Mesa, e nada havendo
 contrário a proposição em votação
 fora aprovada. Reassumindo o pre-
 sidência da Mesa o vereador Dalton
 Bemoni Martini, deu continuidade
 aos trabalhos, solicitando ao secre-
 tário da mesa que apresentasse
 a indicação número cinquenta e
 um de autoria do vereador Itair
 Waldemar Kusch, o qual após a leitu-
 ra da proposição deu sua justifi-
 cativa. Waldemar Brandão, enalte-
 ceu o vereador pelos brilhantes tra-
 balhos que vinha fazendo em prol
 do Bairro São Cristóvão, e não
 havendo nenhum posicionamento
 contrário, em votação fora aprova-
 da por unanimidade. Após, fora apre-
 sentado o requerimento número vin-
 te e sete, de autoria do vereador Jonas
 Henrique de Lima, que o justificou,
 sendo deferido pelo Mesa. Logo conti-
 nuou fora apresentado o Projeto

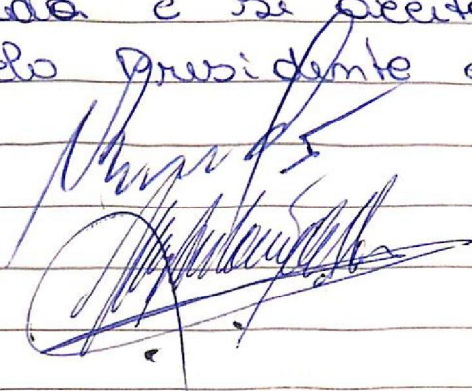
de Resolução número quatro, de autoria do mesa, o qual pediu um suplemento no valor de seiscentos e oitenta e três, setecentos e setenta cruzados que nada havendo em contrário fora aprovado. Após concedeu o Senhor Presidente um intervalo aos trabalhos, reiniciando-os em seguida com o espaço aberto as explicações pessoais. Itair Lidomar Turich, requereu à Mesa que reforçasse as solicitações feitas através de requerimentos, sempre que passassem dez o quinze dias sem que tivesse o caso recebido as respostas. João Lindrudi, referiu-se ao projeto de aumento salarial aos servidores, dizendo que haveria perda salarial, e que a seu ver a reposição era tardia. Mencionou que aprovaria o aumento por ser justo ao funcionalismo, mas que não fosse dado somente em vésperas de eleição, pois lhe parecia obra eleitoral. Requereu que fosse oficiado a Associação dos Servidores Municipais para que enviassem à Mesa um representante para fazer uso da Tribuna, esclarecendo e respondendo dúvidas que haviam. Sendo acatado pelo Mesa Jorge Libreu, fez registro do desrespeito do Executivo para com o Legislativo Municipal, referindo-se ao não cumprimento de lei pelo Executivo, dando exemplo das estradas de outros municípios, citando a de Cláudia onde havia

rido feito um mal serviço que certam-
te estaria prejudicado com o início
das chuvas. Segundo o vereador não
atendia o disposto em Lei Municipal
e nem existia contrato de comoda-
ta entre os Municípios. Jonas Henrique
de Lima, referiu-se ao convite feito à
Casa, onde somente ele se encontrou
presente na solenidade do CMES, conde-
mando que nos demais eventos houvesse
uma participação maior dos vereado-
res. Cobrou novamente o atendimento
de seu requerimento quanto aos gas-
tos pela municipalidade com os hos-
pitais da cidade, ainda não atendi-
do pelo Executivo, João Medeiros, repor-
tou-se aos atos do Prefeito quanto ao
aproveitamento do momento político
para projetar seu candidato citan-
do o aniversário da cidade e o comé-
cio feito em parâmetro de inaugura-
ção, o maquinário ou serviços execu-
dos fora do município sem atender
primeiro a sede, incidindo em crime
de responsabilidade pedindo com isso,
veementemente, que o Presidente da Ca-
sa tomasse a iniciativa de controlar
os serviços de um advogado e fossem
tomadas as medidas legais contra as
irregularidades apontadas para que ha-
vesse mais respeito com o Legislativo
Waldemar Brandão, endossou palavras
dos vereadores Jorge Libreu e João Me-
deiros. Quanto ao maquinário disse

que era o Prefeito inteligente, pois pagara a Empresa Garcia para fazer a obra, porém assim mesmo era o seu ver ilegal. Denunciou saído do Prefeito às ruas pedindo votos ao seu candidato, dizendo que caracterizava roubo do povo que o eligera para administrar no seu gabinete o Município. Solicitou ao Presidente da Casa que se retrairse, um pouco, preservando assim o Poder Legislativo. Fernando Bispo Ferreira, disse que não era homem que estava à venda, nunca procurara negociar, elogiava e admirava o trabalho que estava sendo feito, por isso somava com o bancada do PL e com o Prefeito. Entendeu que a situação política deveria acabar na eleição, dizendo que usava da democracia e optava por Ruiarte de Freitas Júnior. Solicitou que cada vereador se preocupasse com sua pessoa, que ele estava preocupado com ele. Paralelamente Waldemar Brandão, interrogou-o, pedindo se continuaria somando com o Executivo, mesmo ele pisando no Poder Legislativo. E se achava certo, certo que o Prefeito pedisse votos nas ruas junto com seu candidato. Respondendo Fernando Bispo Ferreira, disse que continuaria somando, e quando houvesse prova contra o Executivo estaria endossando qualquer posição. Quanto ao apoio de candidatura, informou que se apresentava

lei que proibisse endossaria, mesmo porque acontecia o apoio em todo o país tanto por governadores como por prefeitos. Expontando João Lindrade, mencionou que sempre dissera o vereador que era da massa trabalhadora, que brigaria sempre pelo povo, lhe parecendo que não sabia onde queria chegar o vereador, entendendo que deveria posicionar-se. Expôs a imprensa escrita e falada, dizendo que deveriam se fazer presentes para divulgar os trabalhos da Casa. Continuando Fernando Bispo Ferruz, disse que votaria a favor do projeto pois eram merecedores da reposição os funcionários e que certas colocações feitas pelo vereador João Lindrade não lhe pareciam merecerem posto. Informou que jamais apoiaria sua força jamais, não denegaria sua imagem, mas seu candidato ainda era melhor. Disse que siglo partidário para ele era secundário. Encerrados os posicionamentos o Senhor Presidente, agradeceu ao vereador Waldemar Brandão pela sua preocupação, mas disse que sentia-se incapaz de atender seu apelo, entendendo que deveria se expor e quieto eleger seu candidato, para assim fazer algo por Sinop, assim como o candidato adversário se eleito faria algo pelo município. Dirigim-

do-se ao vereador João Medeiros, informou-lhe que solicitara do vereador João Lindrati que o mesmo encaminhasse requerimento, para ser deferido, se retornariam as placas oclusivas, pois o seu ver era um assunto que deveria ser discutido em plenário, dizendo que até aquele dia não fora enviado a mesa a proposição. João Medeiros, disse que arquivaria à mesa, por escrito se assim desejassem, pois requerimento verbal já havia sido feito, quanto ao maquinário e quanto ao plano de cargos e salários. Retomando a palavra o Senhor Presidente disse que faria o possível, mesmo sem assessoria, contrataria profissional da área para tomar as providências a respeito. Nada mais havendo encerrou a sessão, sendo este ato parado e se aceita por irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.



Ata da vigésima-sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

No primeiro dia do mês de outubro de 1960, às onze horas e dez minutos, reuniram-se os